

Santos, Sandra Mara Pereira dos. Discriminação do gênero feminino, denúncia e resistência das cantoras do *rap* brasileiro. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 48, p. 97-108, dezembro de 2017 ISSN 1676-8965.

**ARTIGO**

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Discriminação do gênero feminino, denúncia e resistência das cantoras do rap brasileiro

Discrimination of the feminine gender, denunciation and resistance of the singers of Brazilian rap

**Resumo:** O texto analisa os discursos e práticas elaboradas pelos(as) cantores(as) do gênero musical do *rap* no que tange as discriminações do gênero feminino, bem como as denúncias e resistências elaboradas pelas cantoras. A pesquisa de campo e as análises das letras de *rap* propiciaram ver aspectos das relações de gênero no *rap* brasileiro, na medida em que um número significativo de cantores e algumas cantoras constroem os temas das canções e manifesta falas que desqualificam as representações e experiências das pessoas do gênero feminino. Essa forma de violência revela uma prática na qual diversos(as) compositores(as) seguem normas de um modelo de sociedade patriarcal, que é constituído pelos diferentes significados que os gêneros possuem nas relações sociais. Assim, nesse estilo musical, não raramente, há músicas e manifestações que são representativas e reproduzem relações de poder nas interações de gênero. No entanto, é relevante destacar que também existem no *rap* resistência contra as violências sobre o gênero feminino, que ora caminham conjuntamente com os discursos tradicionais e ora os enfrentam. **Palavras-Chave:** relações de gênero, *rap*, violências, resistência

**Abstract:** The text analyzes the discourses and practices elaborated by the singers of the musical genre of rap with regard to the discriminations of the feminine gender, as well as the denunciations and resistances elaborated by the singers. Field research has allowed us to see aspects of gender relations in Brazilian rap, as a significant number of singers and some singers construct the themes of the songs and expresses discourses that disqualify the representations and experiences of the female people. This form of violence reveals a practice in which several composers follow the norms of a patriarchal society model, which is constituted by the different meanings that the genders have in social relations. Thus, in this musical style, not infrequently, there are songs and manifestations that are representative and reproduce power relations in gender interactions. However, it is important to emphasize that there are also resistance to violence against women, which now go hand in hand with traditional discourses and now face them. **Keyword:** gender relations, rap, violence, resistance